

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso/Departamento:</b> Administração Pública - DAP		
<b>Disciplina:</b> Coprodução do Bem Público		<b>Código:</b> 32COPBPU
<b>Carga horária:</b> 72 h/aula	<b>Período letivo:</b> 2023/1	<b>Termo:</b> 3º
<b>Professor:</b> Gabriel Marmentini, MSc e Doutorando em Administração ( <a href="#">Lattes</a> / <a href="#">LinkedIn</a> )		
<b>Contato:</b> via Moodle		

### II. EMENTA

Fundamentos, abordagens e tipos de coprodução. Engajamento mútuo de usuários e profissionais no design e na entrega de serviços públicos. Redes, parcerias e outras formas de envolvimento de cidadãos e organizações governamentais, de mercado e não-governamentais nas políticas públicas, na governança pública e na produção de bens e serviços públicos. Dispositivos constitucionais e outras formas de participação cidadã. Ação coletiva, capital social e confiança. Coordenação, transparência e accountability em processos de coprodução.

### III. OBJETIVOS

**Geral:** compreender os conceitos e processos que envolvem a coprodução do bem público e a sua importância para um estado de bem-estar social.

**Específicos:**

- Compreender os modelos de administração pública e as relações com a coprodução do bem público;
- Compreender o conceito de gestão social e as relações com a coprodução do bem público;
- Compreender os conceitos de coprodução do bem público e suas tipologias;
- Identificar e discutir casos de sucesso em coprodução do bem público;
- Compreender o conceito de governança pública e a sua importância para o sucesso de uma estratégia de coprodução do bem público;
- Compreender o conceito de redes e parcerias e a sua importância para o sucesso de uma estratégia de coprodução do bem público;

- Identificar os limites e as possibilidades da constituição de redes e parcerias para a coprodução do bem público;
- Identificar estratégias de articulação e mobilização dos diferentes atores sociais;
- Compreender a cultura política participativa no Brasil e o papel do capital social e da confiança, articulando com aspectos do contexto sociopolítico, econômico, organizacional e acadêmico;
- Compreender os princípios democráticos e as relações com a coprodução do bem público;
- Compreender o conceito de cidadania e engajamento cívico, problematizando o papel dos cidadãos na construção do bem público;
- Compreender o conceito de controle social e a sua importância na efetivação da cidadania.

#### **IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### ***TÓPICO 1 - Modelos de Administração Pública***

- Influência dos Modelos de Administração Pública na compreensão da coprodução do bem público.

##### ***TÓPICO 2 - Gestão social e participação***

- Histórico e conceitos de gestão social.

##### ***TÓPICO 3 - Coprodução do Bem Público***

- Histórico e conceitos de coprodução do bem público;
- Administração Pública e coprodução do bem público;
- Análise de diferentes casos de coprodução descritos em artigos científicos.

##### ***TÓPICO 4 – Governança pública***

- Histórico e conceitos de governança pública;
- Os desafios e os limites da governança pública;
- Governança pública e democracia;
- Governança pública e coprodução do bem público.

##### ***TÓPICO 5 – Redes e parcerias***

- Pressupostos das redes;
- Dificuldades para a gestão das redes;
- O papel dos diferentes atores na rede;
- A importância das redes para a Administração Pública e para os processos de coprodução do bem público.

##### ***TÓPICO 6 – Capital social e confiança***

- Histórico e conceitos de capital social;
- A aplicação do conceito de capital social;
- A importância do capital social para o desenvolvimento dos territórios;
- Coprodução do bem público e capital social.

#### ***TÓPICO 7 – Democracia e cidadania***

- Histórico e conceitos de democracia e cidadania;
- A coprodução do bem público como estratégia para ativar a cidadania e fortalecer a democracia.

#### ***TÓPICO 8 – Engajamento cívico e controle social***

- Histórico e conceitos de engajamento cívico e controle social;
- Formas de participação da sociedade civil;
- Advocacy e suas estratégias.

## **V. METODOLOGIA**

### **PRINCÍPIOS**

- Construção coletiva do conhecimento;
- Engajamento de todos para a aprendizagem;
- Relações horizontais entre as partes;
- Compromisso com os acordos e possibilidade de alterá-los mediante negociação;
- Os nossos referenciais sobre os temas estão em construção contínua e compartilhamos a responsabilidade nesse processo;
- Todo tipo de conhecimento é um conhecimento a ser considerado e respeitado;
- Aprender fazendo e vivenciando é importante.

### **PONTOS DE DESENVOLVIMENTO**

- Visão sistêmica;
- Pensamento crítico;
- Escrita coesa e posicionada;
- Pesquisa e sistematização;
- Análise e diagnóstico;
- Resolução de problemas;
- Comunicação interpessoal;

- Trabalho em equipe;
- Debate e argumentação;
- Colaboração;
- Escuta ativa;
- Flexibilidade.

### **MEIOS DE INTERAÇÃO**

- Exposição do professor com apoio de material audiovisual;
- Debates em sala de aula, a partir da leitura de artigos, pesquisas ou estudos de caso;
- Exercício individuais e em grupo sobre os temas abordados a cada aula;
- Aulas em laboratório para realização de atividades no computador e com ferramentas novas;
- Aulas gravadas;
- Idas a campo e ações mão na massa;
- Mentoria por videochamada ou WhatsApp;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (todos os materiais da disciplina estarão no Moodle e a comunicação entre professores e estudantes deve ser por meio da ferramenta).

## **VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação toma por base:

- (1) pontualidade, permanência e participação ativa, genuína e constante nas aulas e atividades (10%);
- (2) atividades avaliativas propostas ao longo do percurso (30%);
- (3) prova individual, sem consulta e com todo o conteúdo abordado (30%);
- (4) elaboração de um jogo lúdico com os conceitos da disciplina (30%).

## **VII. BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

ALMEIDA, D. C. R. Deliberação nos Conselhos de Saúde e Educação de Juiz de Fora: limites e possibilidades do “controle social”. In LÜCHMANN, Lígia H. H.; SELL, Carlos E.; BORBA, Julian (orgs) Movimentos Sociais, participação e reconhecimento. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

AVRITZER, L. Modelos de deliberação democrática: uma análise do orçamento participativo no Brasil. In: SANTOS, B. de S. (Org.). Democratizar a democracia. Rio de Janeiro: Record, 2002.

CRUZ FILHO, P. R. A. Governança e gestão de redes na esfera pública municipal: O caso da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência em Curitiba. Cadernos de Pesquisa CIRIEC Brasil, ano 1, n. 1, 2006. Disponível em <[www.ciriec.org.br/download/caderno1.pdf](http://www.ciriec.org.br/download/caderno1.pdf)>

D'ARAÚJO, M. C. Capital Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FARAH, M. F. S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. RAP, v. 35, n. 1, 2001.

FILIPPIM, E. ; ABRUCIO, F. L. Quando descentralizar é concentrar poder: o papel do Governo Estadual na Experiência Catarinense. Anpad. Disponível em: <http://www.org.br/rac>

FRANÇA FILHO, G. C. Definindo gestão social. In: SILVA JR., Jeová T. et al. (orgs.) Gestão social: Práticas em debate, teorias em construção. Coleção Enapegs, 2008. p. 27-37. Disponível em <<http://tinyurl.com/gestaosocial2>>.

FRANCO, A. A participação do poder local em processos de desenvolvimento local integrado e sustentável. In: RICO, E. M. RAICHELIS, R. (orgs). Gestão social: uma questão em debate. São Paulo, EDUC; IEE, 1999.

KLIKSBERG, B. Gerência Social: dilemas gerenciais e experiências inovadoras. In: Pobreza: uma questão inadiável: novas respostas a nível mundial. Brasília: ENAP, 1994, p. 127-146.

RONCONI, L. F. A. Governança pública: um desafio à democracia. Revista Emancipação. Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, v. 1, n. 1, 2011, p.21-34.

SALM, J. F.; MENEGASSO, M .E.. Os modelos de administração pública como estratégias complementares para a coprodução do bem público. Revista de Ciências da Administração, v.

11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009. Disponível em <http://goo.gl/7S7W>

SALM, J.; RIBEIRO, R. M.; MENEGASSO, M. E. Coprodução do bem público e o desenvolvimento da cidadania: O caso do Proerd em Santa Catarina. *Alcance*, v. 14, n. 2, p. 231-246, 2007. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/106>

SANTOS, V. B. Capital social em áreas de Acordos de Pesca na Amazônia Oriental: articulações entre escalas e aspectos institucionais e organizativos nos processos de aprendizagem e inovações de pescadores artesanais ribeirinhos. In LÜCHMANN, Lígia H. H.; SELL, Carlos E.; BORBA, Julian (orgs) *Movimentos Sociais, participação e reconhecimento*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008

SCHOMMER, P. C; TAVARES, A. de O. *Gestão Social e Coprodução de Serviços Públicos*. Curso gestão social / concepção e coordenação geral, Cliff Villar; organizadores de conteúdo; João Martins de Oliveira Neto e Jeová Torres Silva Júnior. – Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha/UANE/BID/STDS-Ce, 2017.

SOARES, J. A.; GONDIM, L. Novos modelos de gestão: lições que vêm do poder local. In: SOARES, L. A.; CACCIA BAVA, S. (orgs.). *Os desafios da gestão municipal democrática*. São Paulo: CórteX, 1998. p. 61-96.

TOMBI, W.C. SALM, J. F., MENEGASSO, M. E. Responsabilidade social, voluntariado e comunidade: Estratégias convergentes para um ambiente de co-produção do bem público. *Organizações & Sociedade*, v. 13, n. 37, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/nvax9s>>

## **COMPLEMENTAR**

BAQUERO, M. Construindo uma outra sociedade: O capital social na estruturação de uma cultura política participativa no Brasil. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 21, p. 83-108, 2003. Disponível em <[www.scielo.br/pdf/rsocp/n21/a07n21.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n21/a07n21.pdf)>. Acessado em : 09/12/2010

BIRKNER, W. M. K. *Desenvolvimento regional e descentralização político-administrativa: Um*

estudo comparativo dos casos de Minas Gerais, Ceará e Santa Catarina. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 297-311, 2008. Disponível em <<http://tinyurl.com/descentralizacao>>.

BOGO, J. M.; SERAFIM, M. C. RSE: de Friedman à coprodução. *GV-Executivo*, v. 9, n. 1, p. 26-29, 2010. Versão disponível em <<http://goo.gl/S0I8>>.

CANÇADO, A. C. et al. (org.). *Os desafios da formação em gestão social*. Palmas-To: Provisão, 2008. Disponível em <<http://tinyurl.com/gestaosocial1>>. Acessado em : 09/12/2010.

DOIN, G. A.; DAHMER, J.; SCHOMMER, P. C.; SPANIOL, E. L. Mobilização social e coprodução do controle: O que sinalizam os processos de construção da lei da ficha limpa e da Rede OSB de controle social. *Pensamento & Realidade*, 27(2), 56-79, 2012.

FARAH, M. F. S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *RAP*, v. 35, n. 1, 2001.

FRANCO, A.. Desenvolvimento, capital social, redes sociais e sustentabilidade. In: <<http://escoladeredes.ning.com/profiles/blogs/desenvolvimento-capital-social>>.

KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G.. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *RAP*, v. 40, n. 3, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/kissler>>.

MARTES, A. C. B.; SERAFIM, M. C. Tradução e compilação para fins didáticos do texto “Introduction to Social Network Methods”, de Robert A. Hanneman. In: *Redes Sociais e Empresas II. Relatório de pesquisa n. 18*. 2005. p. 79-83. Disponível em <<http://eaesp.fgvsp.decenturl.com/redes>>.

MARTINS, L. A. T. P. Gestão local, parceria e capital social: Algumas reflexões. *ORG & DEMO*, v.7, n.1/2, Jan.-Jun./Jul.-Dez., p. 109-134, 2006. Disponível em <<http://goo.gl/4iUc>>.

NADIR Jr, A. M.; SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Estratégias e ações para a implementação do ICMS ecológico por meio da coprodução do bem público. *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 12, n. 3, p. 62-73, 2007. Disponível em <<http://tinyurl.com/icmsecologico>>

RODRIGUES, A. L.; MALO, M. C. Estruturas de governança e empreendedorismo coletivo: O caso dos Doutores da Alegria. Revista de Administração Contemporânea – RAC, v. 10, n. 3, p. 29-50, 2006. Disponível em <<http://tinyurl.com/l476t2>>

RONCONI, L. F. A. Conselhos Gestores de Políticas Públicas: potenciais espaços para a Coprodução dos Serviços Públicos. In: Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, v. 14, n. 3, p. 46- 59, 2011.

## SITES

Blog Politeia – Coprodução do Bem Público: Accountability e Gestão -  
<http://coproducaopublica.blogspot.com.br/>

Cidade Democrática: <http://www.cidadedemocratica.org.br/tour->

Community Development Foundation - <http://www.cdf.org.uk/>

Community Foundations of Canada - <http://communityfoundations.ca/>

Cartilha MS: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes\\_producao\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_producao_saude.pdf)

GPSA Knowledge Platform - <http://gpsaknowledge.org/>

Governance International - <http://www.govint.org/>

Government Innovators Network - <https://www.innovations.harvard.edu/>

INLOGOV – Institute of Local Government Studies – University of Birmingham -  
<http://www.birmingham.ac.uk/schools/government-society/departments/local-government-studies/index.aspx>

Instituto Tellus - <http://www.tellus.org.br/>

New Economics Foundation – Nef - <http://www.neweconomics.org/>

*[E-PARCC.org](http://E-PARCC.org). A collection of online resources offered by the [Program for the Advancement of Research on Conflict and Collaboration \(PARCC\)](http://Program for the Advancement of Research on Conflict and Collaboration (PARCC) at the Maxwell School) at the Maxwell School.*

Open IDEO - <https://openideo.com/> - a global community working to design solutions for the world's biggest challenges



Scottish Co-production networks <http://www.coproductionscotland.org.uk/> -

Scottish Community Development Centre -

<http://www.scdc.org.uk/who/what-is-community-development/>

*TED* – Ideas Worth Spreading - <https://www.ted.com/> *Talks*

Time Banks - <http://timebanks.org/>

The World Bank Governance – <http://www.worldbank.org/en/topic/governance> + Blog -

<http://blogs.worldbank.org/governance/>